

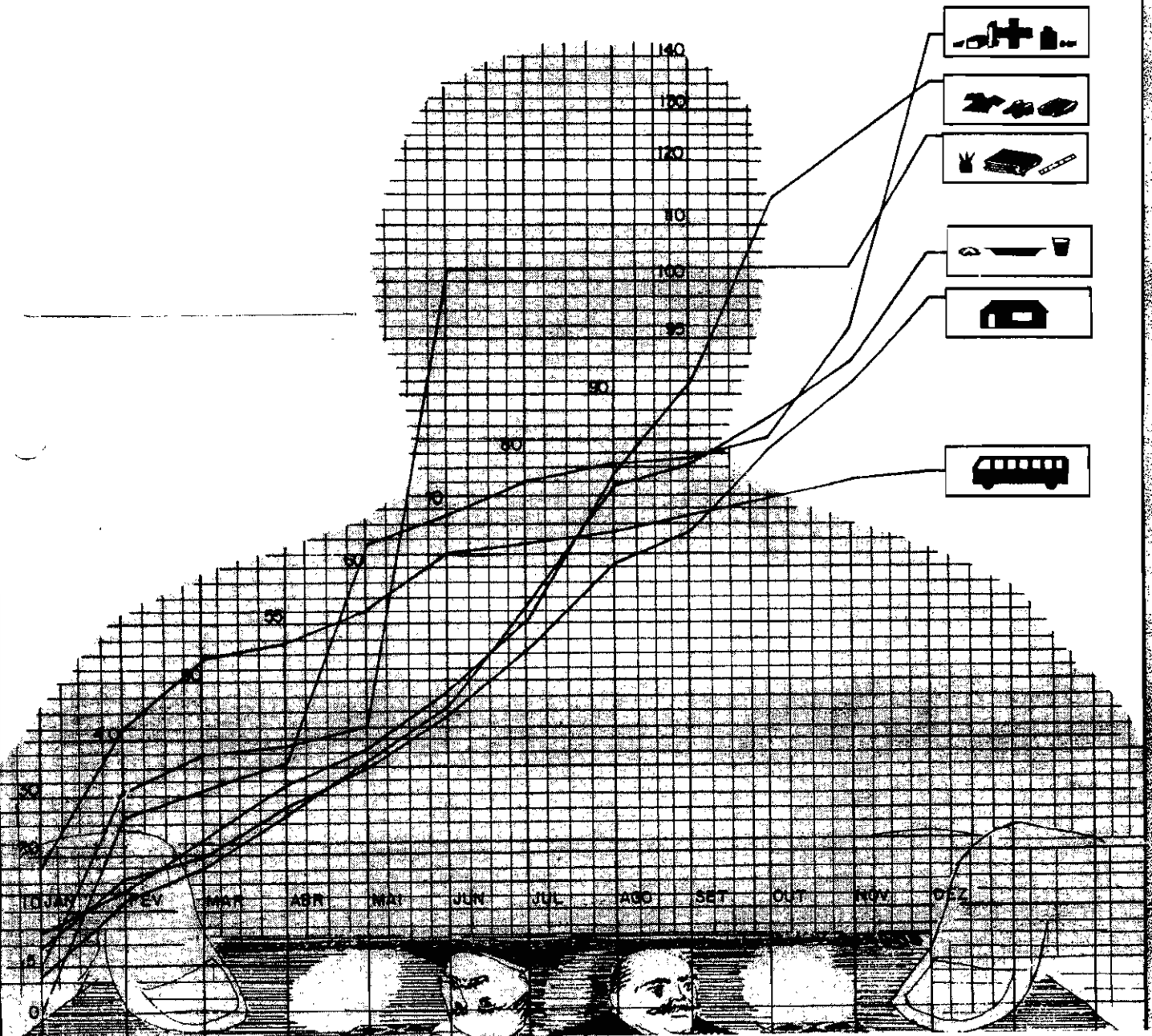


ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

I P C

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

AUDÁLIO CÂNDIDO DOS SANTOS

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

EDMILSON CORREIA VERAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

EQUIPE TÉCNICA

SUPERVISORES DE NÚCLEOS:

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

Orlando de Holanda Barbosa

GERENTE DO PROJETO:

Vera Lúcia Vanderlei Martins

SETEMBRO/84

TÉCNICOS DO PROJETO:

Elianete de Melo Gomes

Edclêa Maria Leocádio Salgueiro

José Petrônio de Oliveira

Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira

Rosângela Maria de Melo Conde

EQUIPE DE APOIO

Arlene Leite Gomes

Audálio Feitosa Filho

Divanete Veríssimo da Silva

Leilton de Omena Silva

Marlene Ferreira dos Santos

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

José Noélio Nunes

EQUIPE DE PESQUISA

Angela Cristina C. Alves

Benedito Nascimento da Silva

Carlos Dean T. Uruba

Damião Viana da Silva

Elias da Silva Barros

Nadja Eleonora Cordeiro de Souza

Francisco Farias de Almeida

Jackson Cavalcante da Costa

Maria Gomes A. Coura

Maria Goretti H. Oliveira

Publicação: Instituto de Planejamento - FIPLAN/SEPLAN/AL.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

SETEMBRO - 1984

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, registrou um incremento de 8,75% no mês de setembro. O acumulado em 1984, de janeiro a setembro, totalizou 149,01%. Para os últimos seis meses (abril a setembro/84), é de 78,93% e nos últimos doze meses (outubro/83 a setembro/84), esse Índice acumulou 244,96%, enquanto nos doze meses relativos ao igual período anterior, essa variação totalizou 132,98%, o que representa uma diferença de 111,98%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos Alimentação e Habitação, cujas participações em seus orçamentos são 48,50% e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as maiores variações no mês de setembro do ano em curso, a nível de grupo e subgrupo, estão relacionados em ordem decrescentes, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preços nesse mês foram: **Vestuário** com 14,39%, **Transportes** 12,06%, **Artigos Diversos** 11,50%, **Alimentação** 10,90% e **Habitação** 9,01%. Os demais obtiveram variações abaixo do IPC.

O resultado de 14,39% do grupo **Vestuário** constitui-se a variação mais alta do Custo de Vida no mês de setembro, conforme consta na Tabela II. O grupo **Vestuário** registrou a maior elevação.

acumulada no ano (janeiro a setembro/84) 198,34%.

Os produtos que exerceram as maiores pressões na elevação dos preços foram: Maiô e Biquini (35,26%), Camisa Social (34,03%), Lenço (33,05%), Pijama (32,26%), Cueca (30,59%), Blusão Esporte (30,34%), Saia (27,26%), Blusa de Manga Curta (22,90%), Vestido (21,40%), Cinto (20,23%), Bermuda (19,15%), Artigos para Bebê (17,48%), Calça (17,08%), Bolsa (15,29%), Calção (14,64%), Tecido (12,61%) e Camisa Esporte (10,59%).

O grupo Transporte, registrou o segundo maior aumento em relação aos demais grupos 12,06%. Os subgrupos que tiveram maiores variações percentuais de preços foram: Transportes Coletivos com 30,23% e Veículo Próprio com 10,68%, em consequência dos reajustes dos combustíveis verificados, na última semana do mês de agosto. Os itens de maiores altas foram: Ônibus (41,74%), Lubrificação (37,50%), Lavagem de Veículo (35,60%), Gasolina (25,84%), Óleo (22,34%) e Estacionamento (18,42%).

Artigos Diversos, apresentou um incremento da ordem de 11,50%. A alta neste grupo foi em decorrência dos reajustes verificados nos produtos de Aparelho de Jantar (17,39%), Louças em Geral (13,36%), Bateria de Cozinha (10,48%), Bateria Avulsa (10,55%) e Panela de Pressão (10,01%).

Alimentação registrou no mês de setembro um maior crescimento em relação aos dois últimos meses (julho/agosto). Com um aumento de 10,90% verificado neste mês, elevou o acumulado no ano (janeiro a setembro/84) para 121,23%. Alimentação voltou a se destacar dos demais grupos, devido a sua importância no cálculo do IPC, bem como pelo alto peso na composição do Índice.

Os subgrupos e itens que mais contribuíram para elevação dos preços foram: - Verduras com 15,27%, Couve - flor (43,55%), Erva Doce (14,29%), Repolho (9,39%), Couve (9,09%) e Cebolinha (7,13%).

- Legumes com 13,33%, Vagem (56,32%), Tomate (19,84%), Cenoura (16,46%), Maxixe (12,50%) e Abobrinha (8,65%). Alguns produtos hortifrutigrangeiros, comparativamente ao mês de agosto, registraram quedas de preços neste mês, notadamente a Alface (-3,42%), Agrião (-21,34%), Pimentão (-2,12%), Pepino (-9,59%), Chuchu (-12,83%), Beringela (-1,99%), Abóbora (-1,44%), Beteraba (-7,33%), Banana (-7,51%), Melancia (-1,00%), Mamão (-8,69%), Tangerina (-7,11%), Melão (-13,72%) e Goiaba (-2,44%).

- Panificados com 13,09%, Pão de Forma (45,51%), Pão

Doce, Rosca e Pão Criolo, (12,77%) e Pão Francês (10,42%).

- Alimentação Fora do Domicílio com 12,26%, Filé com Fritas (18,60%), Suco de Laranja (16,56%), Vitamina de Banana (14,93%), Cachorro Quente (14,43%), Empada (11,96%), Churrasco (11,95%) e Prato Comercial (11,48%).

- Carnes com 11,97%, Frango e Galinha (23,36%), Cabrito e Carneiro (21,55%), Rim (19,76%), Peito (18,02%), Coxão duro (13,75%), Coxão Mole (13,19%), Lagarto (12,98%), Costela (12,68%), Filé Mignon (12,34%), Chã de Dentro (11,35%), Lombo de Porco (11,36%), Patinho (10,82%), Alcatra (10,52%) e Acém (10,18%).

- Produtos Industrializados com 11,49%, Bolacha Água e Sal (38,34%), Creme de Leite (30,56%), Queijo Ralado (28,34%), Leite em Pó (26,84%), Farinha Láctea (26,12%), Leite Condensado (24,94%), Leite de Coco (23,73%), Mostarda (22,10%), Margarina (22,04%), Caldo de Galinha (20,09%), Maionese (20,04%), Gelatina, Geléia e Pudim (17,62%), Café Solúvel (16,13%), Salsicha (16,37%), Queijo Mussarela (15,09%), Farinha de Rosca (15,00%), Salame e Salaminho (13,18%), Mortadela (13,11%), Sal em Pacote (12,77%), Café (12,55%), Queijo Prato (11,85%), Carne do Sol (seca) (11,06%) e Maizena (10,99%),

Habituação, com um crescimento de 9,01%, voltou apresentar a segunda maior variação percentual acumulada durante os últimos doze meses (outubro/83 a setembro/84) 250,77%.

Os subgrupos e itens que contribuíram para a elevação do grupo foram:

- Artigo de Limpeza com 12,41%, Sabão de Coco (27,63%), Vassoura (24,78%), Álcool (19,13%), Detergente (18,09%), Água Sanitária (16,05%), Sabão/barra (17,30%), Desinfetante e Desodorante (14,12%), Sabão em Pó (13,89%), Inseticida (12,57%) e Cêra (8,70%).

- Cama, Mesa e Banho com 9,57%, Fronha (28,99%), Toalha de Mesa (24,91%), Pano de Prato (18,78%), Cobertor de Solteiro (18,18%), Colcha de Casal (15,48%), Colcha de Solteiro (9,96%), Lençol de Casal (9,80%) e Toalha de Rosto (9,20%).

- Manutenção do Domicílio com 9,44%, Gás em Butijão (30,16%), Lâmpada (20,58%), Conserto de Aparelho Doméstico (14,79%) e Empregada Doméstica (9,28%).

- Principais Bens Duráveis com 9,13%, Aparelho de Som (21,53%), Cadeira de Terraço (18,29%), Estante de Madeira (14,75%), Cômada (14,49%), Enceradeira (14,22%), Cama de Lona

(13,30%), Liquidificador (12,89%), Geladeira (11,19%), Rádio (9,59%), Cadeira de Balanço (9,52%), Fogão (8,79%) e Máquina de Costura (7,82%).

- Aluguel apresentou uma variação percentual da ordem de 8,12%, em relação ao mês anterior.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

SETEMBRO DE 1984

ÍNDICE GERAL: 8,75%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A SETEMBRO/84): 149,01%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (ABRIL/84 A SETEMBRO/84): 78,93%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (OUTUBRO/83 A SETEMBRO/84): 244,96%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO:

ALIMENTAÇÃO	10,90%
HABITAÇÃO	9,01%
ARTIGOS DIVERSOS	11,50%
DESPESAS PESSOAIS	8,30%
FUMO E BEBIDAS	6,13%
VESTUÁRIO	14,39%
TRANSPORTES	12,06%
SAÚDE	2,00%
EDUCAÇÃO	0,39%

Maceió, 9 de outubro de 1984.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO

PERÍODO: OUTUBRO/83 A SETEMBRO/84

GRUPOS	1 9 8 3										1 9 8 4				
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET			
ALIMENTAÇÃO	16,93	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90			
HABITAÇÃO	11,15	14,11	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01			
ARTIGOS DIVERSOS	15,18	11,91	5,87	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50			
DESPESAS PESSOAIS	5,72	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30			
FUMO E BEBIDAS	15,35	10,46	5,82	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18			
VESTUÁRIO	9,01	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39			
TRANSPORTES	7,09	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06			
SAÚDE	4,78	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00			
EDUCAÇÃO	0,24	0,32	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39			
TOTAL GERAL	10,12	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75			

FONTE: IPC/FIPLAN

TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ
VARIACIONES PERCENTUAIS E ACUMULADAS POR GRUPO

PERÍODO: OUTUBRO/83 A SETEMBRO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES (%) ABRIL/84 A SETEMBRO/84	DOZE MESES (%) OUTUBRO/83 A SETEMBRO/84
ALIMENTAÇÃO	121,23	59,12	241,27
HABITAÇÃO	151,90	81,53	250,77
ARTIGOS DIVERSOS	116,62	63,36	195,61
DESPEAS PESSOAIS	104,58	62,21	156,38
FUMO E BEBIDAS	117,87	50,10	193,76
VESTUÁRIO	198,34	97,44	321,16
TRANSPORTES	145,27	40,67	198,21
SAÚDE	95,72	66,84	194,21
EDUCAÇÃO	131,96	56,39	149,92
TOTAL GERAL	149,01	78,93	244,96

FONTE: IPC/FIPLAN



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

TABELA III

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM

A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

SETEMBRO DE 1984

PRODUTOS (1)	Acumulado no Ano de 1984 (%)
Feijão (2)	28,68%
Óleo de Soja (3)	120,26%
Farinha de Mandioca	178,30%
Tomate	134,89%
Leite	127,91%
Pão	186,09%
Açúcar	175,26%
Arroz	119,38%
Carne	117,78%
Banana	238,83%
Café	234,42%
Manteiga	118,86%

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38.

(2) Feijão solto-mulatinho.

(3) Óleo substituindo banha.

GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIO - 1983 / 1984

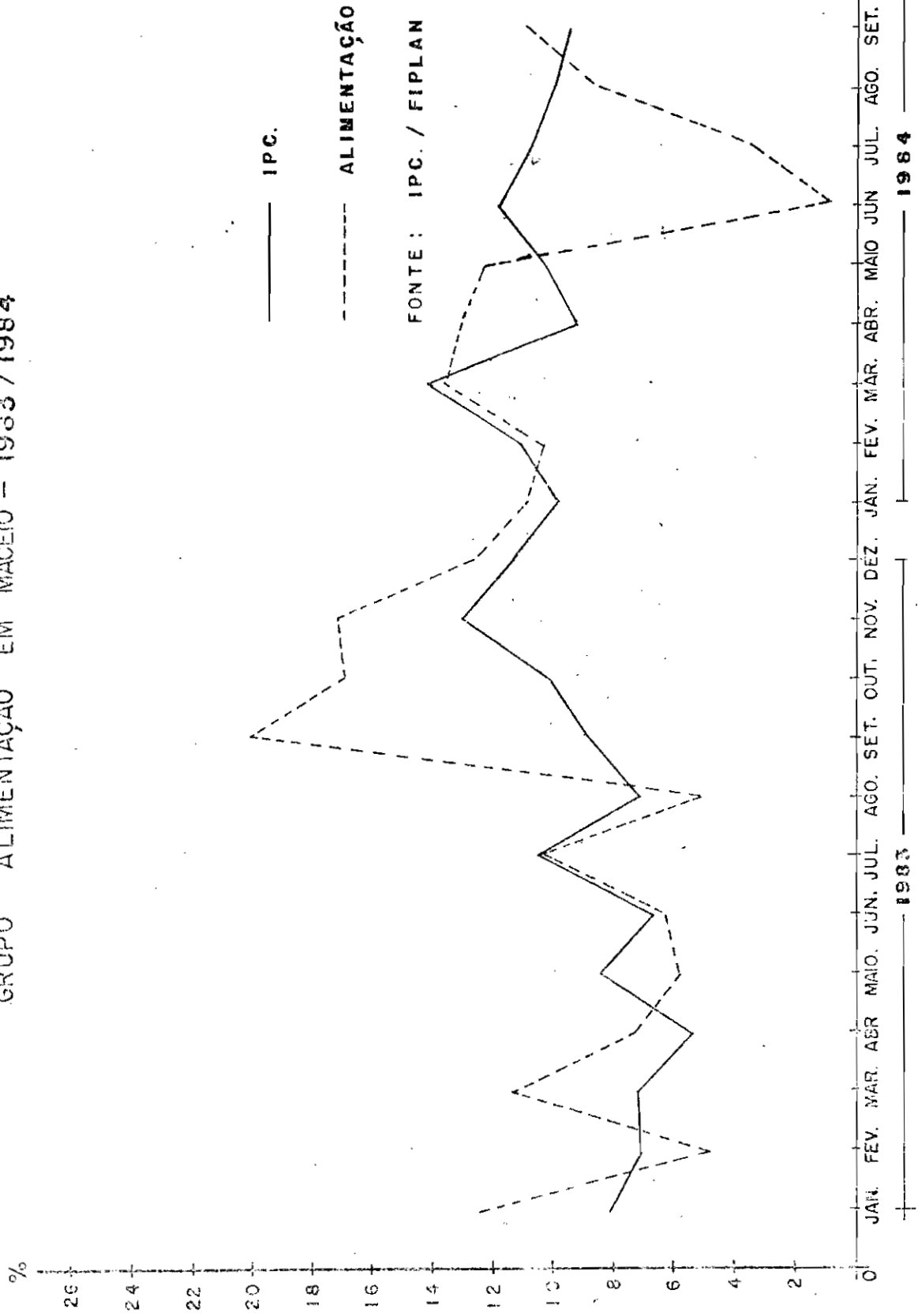


GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO
1983 / 1984

